

Memória da Comissão: **DE ORÇAMENTO**

Data: 28/05/2015

Coordenador: Rangel da Silva – FEHOSPAR

Relator: Jeremias Bequer Brizola - HU/UEL

Relação dos presentes:

Antonio Barichello – MOPS
Celso Tenani Melchhiades – CMP
Jeremias Bequer Brizola – HU/UEL
Rangel da Silva – FEHOSPAR
Sandra Terezinha Tolentino – SESA
Olavo Gasparine – SESA
Wilson Vicente da Costa de Aluarenga – MS
Tereza Maria Paulique Peluso – HUM
Hermes de Souza Barboza – HUM
Amaury Cesar Alexandrino - DEFIPAR
Clodoaldo Fernandes Santos – COSEMs

Convidados:

Osmar Buzinhani – SEAB-Leite das Crianças
Valéria Nitsche – SEAB – DESAN

Justificativas de ausências:

Maria Leonor Fanini Paulini - SESA
Leonardo di Colli - CRF
Edna Soares da Silva – Anapes

Pauta:

1. Informes Gerais;
2. Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 1 Quadrimestre 2015;
3. Apresentação do Programa Leite das Crianças pela SEAB;
4. Apresentação Relatório Final de Verificação do Termo de Ajuste Sanitário da SMS de Umuarama;
5. Oficina para a 11ª Conferência Estadual de Saúde.

Relato da reunião

1. INFORMES GERAIS

- Confirmado com o Consultor Douglas Moreira Dias, disposição em participar como Palestrante da Oficina de Orçamento na 11ª Conferência Estadual de Saúde, restando incerteza quanto à data da conferência em função da licitação deve ser concluída em junho/2015.
- Recebido cópia do ofício SE/CES 326/2014 encaminhado ao TCE/PR a propósito de questionamentos referentes a despesas com saúde.

2. RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – 1Q2015;

Olavo Gasparin, Diretor do FUNSAÚDE/SESA, fez apresentação geral do Relatório, lembrando que o mesmo é regulamentado pela LC 141/12, e que os resultados dos indicadores são preliminares.

DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

De acordo com a LOA 2015, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2015 é de R\$ 39.974.154.610,00, cabendo à SESA R\$ 4.437.858.560,00; sendo R\$ 18.343.800,00 emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a R\$ 4.419.514.760,00.

A SESA possui duas unidades orçamentárias:

- Gabinete do Secretário: uma Iniciativa (4160 – Gestão de Convênios - SESA) com orçamento inicial de R\$ 3.148.560,00, referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE: Com 20 Iniciativas (Projeto/Atividade), correspondendo R\$ 4.434.710.000,00, para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde). Foram apresentadas sumariamente as 20 iniciativas contempladas no orçamento e fazem parte do Relatório Quadrimestral 1/2015.

O orçamento inicial da SESA (Gabinete e FUNSAÚDE) e incluindo todas as fontes totaliza:

PESSOAL: 1.302.249.040,00

DESPESAS CORRENTES: 2.730.208.360,00

DESPESAS DE CAPITAL (investimentos): 399.596.160,00

INVERSÃO FINANCEIRA: 5.805.000,00

TOTAL: 4.437.858.560,00

Houve questionamentos e esclarecimentos quanto às despesas de capital.

Olavo salienta que o Decreto no. 25, de 1º/01/2015, estabeleceu normas para a execução orçamentária e financeira, incluindo fixação de cota orçamentária (valor limite para empenho

e liquidação) e cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas). Informa que o mesmo decreto fez a disponibilização orçamentária inicial para pessoal, outras despesas correntes e de capital, e que o estabelecimento das cotas financeiras ocorreu a partir de 23 de março de 2015, por meio de Resoluções da SEFA. Até o fim do mês de abril, encontrava-se disponível/liberado 100% do orçamento inicial de pessoal e outras despesas correntes, fonte 100; e 50% em investimentos em obras e equipamentos, fonte 100.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2015, em resumo:

Receitas Realizadas 1.125.006.837,56

Despesas Empenhadas 650.018.810,91

Despesas canceladas 2014 - não houve

Percentual aplicado: 6,90% (observe quçe se refere ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado).

Relatou-se dificuldades de execução orçamentária em função da imposição de cotas - não foi excepcionado as secretarias que tem vinculação de recursos, como a SESA. Entretanto, já foi discutido e acertado com a SEFA a flexibilização de cotas nesses casos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA:

Em resumo os percentuais empenhados em relação ao orçamento liberado no período, por fonte, são:

100 – Recursos do Tesouro: 21,98%

107 – Recursos Transferência e Convênios Federais: 35,17%

117 – Recursos dos Blocos de Financiamento FNS/MS: 50,42%

250 – Recursos Próprios: 48,80%

281 – Recursos Convênios Federais: 2,14%

Total Geral: 28,42%

Discutiu-se o baixo percentual empenhado na fonte 100 e o alto percentual na fonte 117, sendo esclarecido que na fonte 117 o orçamento liberado não foi total do exercício.

Foram apresentados os valores liberados, empenhados, liquidados e pagos por iniciativa. E por fim, quadro resumo dos restos a pagar de 2014 e anos anteriores – de todas as modalidades da fonte 100, demonstrando que persiste elevado montante de restos a pagar – aproximadamente 864 milhões de reais. Olavo informa que está previsto para os próximos dias o pagamento de aproximadamente 150 milhões de reais.

Encerra-se com esclarecimentos finais e encaminhamento.

Encaminhamento: Seja incluído no Relatório Quadrimestral, Quadro Demonstrativo da Composição da Receita Realizada no período.

3. PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS;

Osmar Buziane da SEAB/Comissão Técnica do Programa de Leite das Crianças fez apresentação do programa, incluindo histórico com início 2003, por meio do decreto 1279 culminando o Decreto 5.569/2012 e Lei Estadual 18.374/2014, ressaltando-se os motivos e problemas que levaram a idealização e implantação do programa.

A seguir foram apresentados, entre outros: fluxograma operacional, objetivos, características do leite, n. de crianças beneficiadas, condição sócio-econômica familiar, acompanhamento de ganho de peso, controle de qualidade do leite.

O Fluxograma Operacional compreende: Oferta (produtor+usina SEAB/SESA), Entrega e Controle (Escola Estadual e outros locais – SEED), e Demanda (criança cadastrada – CGM/SETS). As crianças são cadastradas de acordo com procedimento aprovado pelo Comitê Gestor Municipal.

Objetivo1 do Programa: Apoio na diminuição da desnutrição e melhoria da alimentação de crianças com idade entre 6 e 36 meses, mães gestantes e nutrizes,

Distribuir leite pasteurizado e enriquecido;

Estimular o aleitamento materno – até 2 anos de idade;

Socializar as informações e procedimentos: Avaliação nutricional; Educação sanitária; Nutrição infantil; Seguridade/segurança alimentar; e, Inclusão social das famílias.

Objetivo2: Estímulo ao desenvolvimento e organização da cadeia produtiva leiteira estadual, com ênfase:

- a) Organização e arranjo produtivo local e regional (associações e cooperativas)
- b) Geração de renda, criação de empregos, incentivando a permanência da população no interior do Estado;
- c) Melhoria da qualidade do leite cru refrigerado e do leite pasteurizado integral;
- d) Difundir as técnicas que orientem os preços referenciais, mensais, do CONSELEITE.

CARACTERÍSTICAS DO LEITE DO PROGRAMA:

PASTEURIZADO E ENRIQUECIDO

COMPOSIÇÃO PROTEICA, ENERGETICA, MINERAL E VITAMINICA: um dos elementos mais importante da natureza.

FERRO: importante na formação do sangue e no combate a anemia ferropriva (*ferro quelato – 1,8 mg por porção (200ml)).

VITAMINA D: importante para absorção do cálcio pelo organismo (* 2mcg por porção (200ml)).

VITAMINA A: influi na visão, no crescimento, no aumento da resistência a doenças infecciosas (* 135 mcg por porção (200ml)).

Condição para participar: família com renda per capita até ½ salário mínimo regional.

O Programa envolve diversos níveis de gestão, começando pelos comitês locais (411 – os

municípios maiores têm mais de um comitê), e ainda, conta com Estrutura Organizacional, Instrumentos de Controle de Qualidade do Leite e Documentação Comprobatória; Fluxo de Controle Social – com cronograma mensal; e, Fluxo do Ponto de Recebimento – com controle de notas fiscais e lista de beneficiários.

De maio de 2003 a dez/2014 foram beneficiadas: 1.548.245 crianças.

Foi demonstrado que há acompanhamento da qualidade do leite cru refrigerado, com mecanismo de incentivo à melhoria da qualidade, por usina parceira. E ainda, Evolução Nutricional das Crianças Atendidas pelo Leite das Crianças, evidenciando importante ganho de peso, bem como foi evidenciado, por meio de análise dos seus componentes, importante melhoria da qualidade do leite. O número anual de crianças cadastradas reduziu de 151 mil para 122 mil de 2010 para 2014.

Conclusão:

Com base na exposição acima e nas discussões realizadas sobre o Programa Leite da Criança, e em especial, considerando que: 1) as despesas com infra-estrutura, capacitação técnica e logística de operacionalização e distribuição, são realizadas pelas secretarias envolvidas SEDS, SESA, SEAB e SEED; 2) os pontos de distribuição estão sob responsabilidade e ônus das prefeituras; e, 3) estão sendo contabilizado como gastos com saúde basicamente a compra do leite para o programa; esta Comissão de Orçamento entende que o Programa Leite das Crianças pode ser considerado despesas com saúde.

Encaminhamento: Sugere-se que a mesma apresentação seja feita no Pleno do CES.

4. RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO DO TERMO DE AJUSTE SANITÁRIO DA SMS DE UMUARAMA;

Encaminhado apenas para conhecimento, no entanto, a comissão entendeu por aprofundar análise do referido Relatório de Verificação de TAS, e também da Auditoria 11.523/2011, que motivaram o TAS em questão. Mas, devido ausência de Édna Soares, a apresentação fica agendada para a próxima reunião da comissão.

5. OFICINA PARA A 11ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE;

Aguarda definição da data da conferência para confirmação do palestrante.

6. OUTROS;

Relatórios finais de auditorias n. 14.980 e n. 15.011 realizadas nas secretarias municipais de saúde de Piraquara e São Mateus do Sul, os mesmos serão analisados e apresentados na próxima reunião por Hermes de Souza Barboza.

Solicitação do HEMEPAR de utilização de saldo remanescente de Recursos Fundo a Fundo, para compra de equipamento, esta Comissão de Orçamento toma conhecimento da proposta e encaminha para aprovação do Pleno do CES.

Encaminhamento: Deve ser apresentado pela SESA/HEMEPAR ao Pleno para deliberação.

Encaminhamentos/Providências para a Secretaria Executiva:

1. Encaminhar por email ao Hermes de Souza Barboza, cópia dos relatórios finais de auditorias n. 14.980 e 15.011.
2. Verificar com Edna Soares da Silva, a apresentação do Relatório de Auditoria.

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

1. Relatórios de Auditorias N.14.980, N.15.011 e TAS n. 300 referente Auditoria n. 11.523/2011.